

ASSOCIAÇÃO DE HOMEOPÁTICO NO TRATAMENTO DE AUTOMUTILAÇÃO EM GAMBÁ-DE-ORELHAS-BRANCAS (*Didelphis albiventris*)

Lara Bernardes Bizinoto¹; Giovanna Borges Gomes²; Rebeca Alves de Oliveira²;
Kamilla Vieira Arrais³; Laura Fernanda Garcia Pereira³; Maria Fernanda Rocha
Resende³; Cláudio Yudi Kanayama⁴

¹Doutoranda em Ciências Veterinárias, Hospital Veterinário da Uniube, Uberaba/MG

²Residente em Medicina de Animais Selvagens, Hospital Veterinário da Uniube

³ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária Universidade de Uberaba, Uniube

⁴Mestre em Ciências Veterinárias, Docente da Universidade do Agro/Uniube

larabbizinoto@gmail.com

De acordo com a literatura, o osso mais acometido em fraturas de gambás é o crânio, seguido pela coluna vertebral, principalmente em ataques por cães, que dependendo da gravidade, podem afetar os filhotes presentes no marsúpio ou no dorso das fêmeas. O objetivo deste resumo é relatar o tratamento homeopático para automutilação em gambá após fratura em coluna. Deu entrada no Hospital Veterinário da Uniube (HUV) um filhote de gambá-de-orelhas-brancas (*Didelphis albiventris*), macho, de aproximadamente três meses de idade, 50 gramas, apresentando paralisia dos membros posteriores. No exame radiográfico confirmou a fratura em epífise cranial da 13^a vértebra torácica em consolidação. Após cinco meses, o animal desenvolveu automutilação nas extremidades dos membros pélvicos, sendo instituído protocolo com pregabalina (5mg/kg, BID, VO), além da realização do curativo com pomada de ação cicatrizante. Mesmo após um mês do tratamento da pregabalina, o paciente mantinha o hábito de se automutilar esporadicamente. Foi solicitado o uso de medicamento homeopático para auxiliar no tratamento da automutilação. Após reavaliação clínica do quadro apresentado, procedeu-se à repertorização dos sinais clínicos utilizando repertório digital, com análise de sete rubricas específicas: irritabilidade por toque, irritabilidade geral, paralisia indolor, paralisia dos membros inferiores, paralisia indolor dos membros inferiores, desejo de morder a si mesmo e desejo de morder. Com base na repertorização, foi acrescentado *Plumbum metallicum* 200CH (5 glóbulos, BID, VO), que obteve a maior cobertura sintomática (6/7 sintomas) com 12 pontos. Após 15 dias foi possível notar evidente melhora no comportamento, com espaçamento entre os episódios de automutilação. Aos 21 dias foi suspenso a pregabalina, mantendo-o apenas com o uso do medicamento homeopático, o qual se mostrou extremamente eficaz, visto que não foi mais evidenciado a automutilação. A automutilação pode ser sugestiva de dor neuropática, levando a alterações de comportamento e ansiedade. A escolha fundamentou-se na correlação com a matéria médica: paralisia indolor dos membros inferiores, irritabilidade por toque e comportamento autodestrutivo. A escolha da potência 200CH fundamentou-se no § 279 do Organon, no qual recomenda a utilização de medicamentos em alta dinamização nos casos de enfermidades graves, desde que não haja comprometimento orgânico considerável. O animal permanece até o momento sem episódios de automutilação durante três meses de acompanhamento. A eficácia do *Plumbum metallicum* foi evidenciada pela cessação completa do comportamento autodestrutivo após suspensão do tratamento alopático, demonstrando a capacidade da homeopatia em modular distúrbios neurocomportamentais e restabelecer o equilíbrio do princípio vital.

Palavras chaves: Automutilação; Distúrbios comportamentais; Mamífero selvagem;

Plumbum metallicum; Repertorização homeopática.

Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referências:

SILVA, G. V.; SILVA, P. R. R.; SILVEIRA, J. M.; VIEIRA, E. L.; SANTOS, A. T.; COLHIONE, J. E. C.; OLSSON, D. C. Uso de membrana hidrocoloide com alginato de cálcio no tratamento de automutilação devido dor neuropática. In: Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão IFC Concórdia, 6., 2023. Concórdia/Santa Catarina. **Anais da XIII Mostra de Iniciação Científica do IFC Campus Concórdia**, v.13, n. 1, 2023.

TRIBUCCI, J. P.; INAMASSU, L. R.; MAMPRIM, M. J.; SCHIMMING, B. C. Estudo retrospectivo de fraturas em gambás-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) atendidos no Hospital Veterinário da UNESP, campus de Botucatu, no período de 2020 a 2024. **Nucleus Animalium - II SIMCAVET**, p.37-42, 2025.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. Tradução de Zilda Barbosa Antony e Lauro Santos Blandy. 9. ed. São Paulo: Organização Andrei Editora Ltda., 1987.